



499.º SARAU

Teatro

Municipal

TERÇA-FEIRA,
28 DE JULHO DE 1942.

Às 21 horas

EMPREZA N. VIGGIANI

Representação da peça em três atos, de

Margaret Kennedy e Basil Dean

(Adatação francesa de JEAN GIRAUDOUX
e musica de MAURICE JAUBERT)

PELA

COMP. FRANCEZA DO "THÉÂTRE LOUIS JOUVET",
DE PARIS:

"TESSA"

OU

"La Nymphé au Coeur fidèle"

T E S S A

ou LA NYMPHE AU COEUR FIDÉLE

3 atos de Margaret KENNEDY e Basil DEAN.
Adaptação francesa de Jean GIRAUDOUX.
Musica de Maurice JAUBERT.

PERSONAGENS POR ORDEM DA ENTRADA EM CENA:

Linda Coward	Annie CARIEL
Lewis Dodd	Louis JOUVET
Kate Sanger	WANDA
Kiril Trigorin	Maurice CASTEL
Teresa Sanger	Madeleine OZERAY
Paulina Sanger	Micheline BLUIRE
Sebastien Sanger	Jacques Michel CLANOY
Jacob Barnbaum	Regis OUTIN
Antonia Sanger	Monique MELINAND
Roberto	Stéphane AUDEL
Suzanne Sanger	Antoniette R.-MORINEAU
Florence Churchill	Henriete Risner — MORINEAU
Charles Churchill	André MOREAU
Mrs. Gregory	Marthe HERLIN
Sir Bartlemy	Romain BOUQUET
Dawson	Paul CAMBO
Le Pompier	Léo LAPARA
L'Huissier	Jacques THIERY
L'Employé	René BESSON
Une jeune folle	Aimée CLARISSE
Le Monsieur delirant	Emmanuel DESCALZO
Mme. Maes	Annie CARIEL
Gabrielle	Catherine MOISSAN

RESUMO:

1.º ATO

1.º QUADRO — Em um "chalet" no Tirol, vivem, nessa liberdade um pouco brutal da boemia artistica, o compositor Sanger e sua familia, que têm como hóspede um outro compositor, tambem boemio, Dodd Lewis. Tony, uma das filhas de Sanger, fugiu com Jacob Barnbaum, um rico empresario, e regressa ao lar, depois de oito dias de ausencia, acompanhada pelo seu raptor. As irmãs e Lewis desculpam mais ou menos a sua falta, mas Linda, a amante de Sanger, censura-a, enquanto por outro lado, namora Trigorin, um diretor de "ballet" que chega como convidado do compositor. Lewis manifesta uma certa preferencia por Tessa, uma das filhas de Sanger e Tessa demonstra por ele um sentimento mais profundo do que uma simples simpatia. Embrutecido pelo alcool e roido de enfermidades, Sanger morre.

2.º QUADRO — De Londres, chegaram ao "chalet" para regularizar os negocios de Sanger e tomar conta das moças, Charles Churchill e sua filha Florence, irmão e sobrinha da esposa legitima do compositor. Apaixonando-se por Florence, Lewis faz sofrer a pequena Tessa que, com Paulina e Roberto, seus irmãos, será levada para a Inglaterra pelo tio e pela prima afim de serem educados em um pensionato. Linda, a última companheira de Sanger, parte em companhia de Trigorin, enquanto que Tony, para fugir ao cativoiro do pensionato, casará com Jacob Barnbaum. Na cena final, Lewis pede Florence em casamento e Tessa, sabendo disso, cae desmaiada.

2.º ATO

1.º QUADRO — Estamos em Londres, no apartamento de Lewis e Florence, casados. Lewis sente a opressão do novo meio em que vive, sem a antiga liberdade. Sua grande sinfonia será apresentada brevemente, em um dos teatros de Jacob. Mas ele não se sente à vontade naquela vida convencional. Tessa, Paulina e Sebastien, fugindo do pensionato, chegam de repente. Lewis sente uma grande alegria ao vê-los, ao passo que Florence não esconde o seu aborrecimento. Mas os boemios acabam fazendo valer a sua vontade: os fugitivos ficarão ali.

2.º QUADRO — Lewis vai reger a sua grande sinfonia. Tessa está morando com elle e Florence, e os dois esposos parecem cada vez mais distantes um do outro. Tessa quer assistir o concerto, mas Florence não consente, acusando a joven de estar seduzindo seu marido. Num momento em que estão sozinhos, Lewis descobre um diario de Tessa, no qual a moça confessa o seu amor por ele. O compositor convida-a a fugirem juntos, para longe dali. Mas a sinceridade obriga-a a revelar a Florence os sentimentos que os agitam.

Florence e Lewis partem para o concerto. Tessa, com a cumplicidade de Roberto, um creado de Sanger, que acompanhou Lewis a Londres, escapa-se e vai ao teatro.

3.º ATO

1.º QUADRO — O concerto de Lewis é um sucesso estrondoso. Ele porém, foge das aclamações e vem ao encontro de Tessa. Juntos, os dois partirão para a felicidade e para o amor, voltando àquela vida boemia e linda do tempo de Sanger.

2.º QUADRO — Um quarto miseravel de uma pensão de Bruxelas, onde outrora Sanger esteve hospedado. É ali que Lewis e Tessa vão alojar a sua lua de mel um tanto bizarra. Mas Tessa está enferma. Lewis cerca-a de ternura e carinho. Fazem planos, lembram coisas do passado. E pouco a pouco a morte vem vindo, para levar Tessa, a virgem de coração fiel, deixando Lewis sozinho outra vez . . .

Maurice Jaubert

Quand nous avons créé Tessa, c'est lui qui nous a brodé de ravissantes chansons, pleines d'ivresse poétique. Il avait enjolivé cette pièce d'gréments sonores, de franges musicales, de fragments de symphonie, d'airs charmants, graves et tendres comme lui, et pendant qu'on la joue, toute sa musique — éclairant spectateur et comédien — révèle la pièce...

C'est lui aussi qui a écrit les accompagnements du "14 Juillet" de René Clair, de "Quai des Brumes" et du "Carnel de Bal" ces airs de valse pour lesquels il avait une prédilection, et dans lesquels il mettait une pudeur langoureuse et noble à la fois qui traduisait l'âme de Paris.

C'est lui encore qui a écrit la musique de la Guerre de Troie.

Je cherche vainement à me souvenir. C'est son visage qui vient à moi avec sa tendresse grave, cet appel affectueux, ce mélange d'angoisse et de candeur qu'on faisait dans ses yeux et qui le rendait si attachant.

Il est revenu à Paris pour la dernière fois pendant l'hiver 1940, au cours d'une permission. Par une de ces coïncidences que le Destin a la politesse d'offrir parfois à ceux qu'il a marqués, on donnait justement un concert en son honneur et il a conduit lui-même l'orchestre qui jouait son oeuvre. Quelques jours après, au moment de l'offensive li a été à la tête de sa compagnie.

Il y a quelque part en France, dans le fond de la Provence une petite fille et une veuve qui le pleurent. Nous aussi.

Je n'entendrai plus sans angoisse les longs gémissements du "tuba", à l'entrée d'Hélène de Sparte, ni les sonneries de la Guerre de Troie. Ils résonnent en moi comme une étrange prophétie, comme un appel prédestiné de sa mort héroïque. Et chaque fois que Madaleine OZERAY dans Tessa chante.

"Si je meurs, les oiseaux ne se tairont qu'un jour" c'est son DIES IRAE que j'entends.

LOUIS JOUVET